



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

TODOS À LUTA NOS DIAS 06 E 07 DE JUNHO! TRABALHADORES (AS) DO SISTEMA ELETROBRAS QUEREM UM ACT JUSTO

Os trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras reunidos em assembleias em todo país deliberaram em acatar a orientação do CNE de paralisação das atividades por 48 horas nos dias 6 e 7 de junho. Essa decisão da categoria demonstra a revolta com a postura autoritária da Holding na discussão do ACT 2011, onde ficou evidenciada a falta de compromisso com o processo negocial que foi encerrado unilateralmente após a apresentação de uma contraproposta final muito ruim, sem qualquer tipo de ganho para os trabalhadores.

O CNE tem afirmado nas negociações com os representantes do Sistema Eletrobras que os trabalhadores não vão pagar a conta de medidas impopulares, provocadas pela pressão de setores conservadores que tentam colocar a correção de salários e gastos das empresas públicas como responsáveis pela inflação. Estes argumentos foram usados e praticados amplamente pelo governo neoliberal de FHC, porém, ficou provado que salários não provocam inflação. Um exemplo disso, é que no período de quase 20 anos entre 1989 e 2008, a produtividade da indústria aumentou 84%, enquanto no mesmo espaço de tempo a renda média dos salários caiu 37 pontos. O Governo Lula mostrou justamente ao contrário, que a aposta no aumento da massa salarial, das

obras públicas e no fortalecimento das empresas estatais, foi fator fundamental para que o Brasil superasse a crise mundial capitalista e hoje se tornasse uma das maiores economias do mundo. Apostamos na continuidade de um projeto de governo popular e democrático, sendo assim não aceitamos sermos punidos com a utilização de mecanismos neoliberais. Não aceitaremos também imposições meramente casuísticas do DEST, escudo o qual a Holding se esconde e usa para não atender nossas reivindicações.

Vamos à luta nesses dias 06 e 07 de junho fazendo uma paralisação histórica, para mostrar que os trabalhadores (as) querem um acordo que seja acompanhado de ganho real e avanços nas demais cláusulas. Esses dois dias se multiplicarão em outros atos caso não haja retomada imediata das negociações, porém em outro patamar, que leve em consideração a importância dos trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras para a continuidade do crescimento econômico nacional.

Essa é a hora de cada companheiro e companheira apoiar essa luta que é de todos, indo para a porta das empresas fortalecendo esse movimento que é legítimo e representa o futuro de cada um de nós. Participe. Faça valer sua força!

TODOS E TODAS NA PARALISAÇÃO NOS DIAS 06 e 07 DE JUNHO

QUADRO DAS ASSEMBLEIAS

CHESF:

BAHIA- Aprovou paralisação de 48 horas
PERNAMBUCO- Aprovou paralisação de 48 horas
PIAUÍ- Aprovou paralisação de 48 horas
CEARÁ- Aprovou paralisação de 48 horas
SERGIPE- Aprovou paralisação de 48 horas
PARAÍBA- Aprovou paralisação de 48 horas

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA- Aprovou paralisação de 48 horas

ELETRONORTE:

AMAPÁ- Aprovou paralisação de 48 horas
MARANHÃO – Aprovou paralisação de 48 horas
RONDÔNIA- Aprovou paralisação de 48 horas
PARÁ- Aprovou paralisação de 48 horas
BRASÍLIA- Aprovou paralisação de 48 horas
TOCANTINS- Aprovou paralisação de 48 horas
AMAZONAS- Aprovou paralisação de 48 horas
MATO GROSSO- Aprovou paralisação de 48 horas
DISTRITO FEDERAL- Aprovou paralisação de 48 horas
ACRE- Aprovou paralisação de 48 horas
RORAIMA- Aprovou paralisação de 48 horas

ELETROSUL – Aprovou paralisação de 48 horas

FURNAS:

BRASÍLIA (SUBESTAÇÕES) – Aprovou paralisação de 48 horas
CAMPINAS- Aprovou paralisação de 48 horas
FOZ DO IGUAÇU- Aprovou paralisação de 48 horas
USINA SERRA DA MESA- Aprovou paralisação de 48 horas
VAIPORÃ- Aprovou paralisação de 48 horas
ARARAQUARA- Aprovou paralisação de 48 horas
ESTREITO- Aprovou paralisação de 48 horas
ITABERÁ- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS AMAZONAS ENERGIA- Aprovou paralisação de 48 horas
CGTEE- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETOBRAS SEDE- Aprovou paralisação de 48 horas
CEPEL- Aprovou paralisação de 48 horas
FURNAS- Rio de Janeiro- Aprovou paralisação de 48 horas
ELETRONUCLEAR- Aprovou paralisação de 48 horas